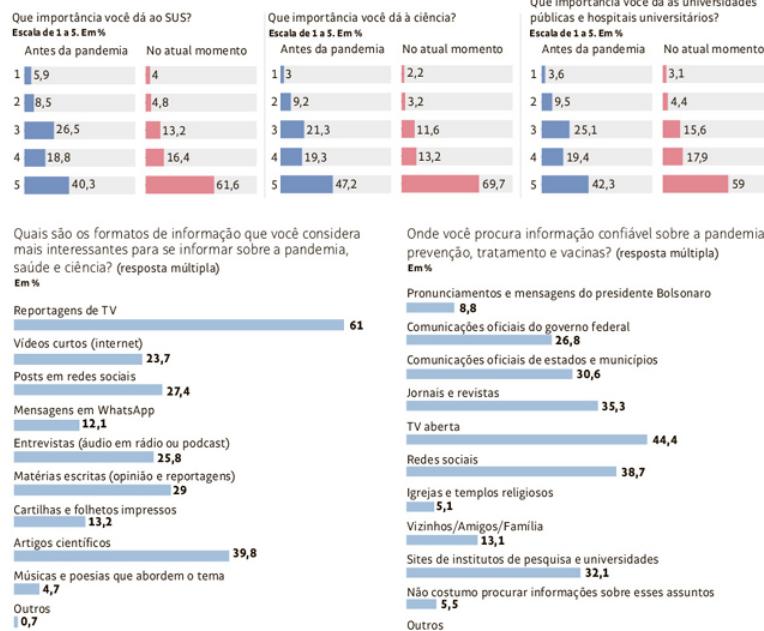


SUS, ciência e universidades se valorizam na pandemia

Pandemia cristaliza importância do SUS, mostra pesquisa



Fonte: Pesquisa de Opinião, Ciência, Universidade e Sociedade, Instituto Sou Ciência. A pesquisa teve grau de confiança de 95% e foi realizada entre os dias 2 e 5 de agosto com 1.268 entrevistados em todas as regiões do Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

SUS, ciência e universidades se valorizam na pandemia

Pesquisa do Sou_Ciência mostra aumento da importância do sistema de saúde

Samuel Fernandes

SÃO LUIS A pandemia de Covid-19 fez com que disparasse o número de brasileiros que valorizam o SUS (Sistema Único de Saúde), a ciência, as universidades públicas e os hospitais universitários.

De acordo com pesquisa recente do centro de estudos Sou Ciência (Sociedade, Universidade e Ciência), antes da chegada do coronavírus, 40% dos brasileiros atribuíam importância altíssima ao SUS. Agora, essa cifra passou para 62%.

Ao mesmo tempo, o percentual dos que dão importância baixa ou baixíssima ao SUS caiu de 14% para 9%.

O estudo confirma a percepção de gestores e profissionais da saúde, que já apontavam uma redescoberta do SUS.



Karime Xavier - 8.fev.21/Folhapress

O Sou Ciência, centro de estudos sediado na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), entrevistou 1.268 pessoas, respeitando recortes demográficos baseados no Pnad de 2018 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) e no Censo de 2010, ambos do IBGE.

"As nossas universidades têm um papel fundamental na promoção da saúde, na realização de exames para diagnósticos, na produção de pesquisas clínicas para novos tratamentos e também na obtenção das vacinas contra a Covid-19", diz.

A política de cotas raciais foi outro ponto abordado na pesquisa. Pouco menos da metade dos entrevistados (44%) disse ser a favor da continuidade dessa política pública, enquanto 19% defendem seu cancelamento.

Outro ponto que os pesquisadores investigaram foi o meio utilizado quando os entrevistados buscam informação confiável sobre pandemia, prevenção, tratamento e vacinas. Televisão aberta (44%), mídias sociais (39%) e revistas e jornais (35%) foram as mais indicadas em pergunta com múltiplas respostas possíveis.

Arantes afirma que esse dado mostra que, mesmo com as redes sociais, a mídia tradicional ainda é vista como a mais segura e confiável para grande parcela da população.

Comunicações oficiais do governo federal (27%) e das instâncias estaduais e municipais (31%) apareceram um pouco atrás. Pronunciamentos oficiais de Bolsonaro foram apontados como fontes confiáveis de informação por 9% dos entrevistados.

Sites de institutos de pesquisas e universidades foram indicados por 32%.

"Essa informação é promissora, no sentido de que a população está disposta a ouvir e procurar informações nas universidades, mas existe uma desigualdade enorme [no acesso a esses canais] entre pessoas de maior renda e instrução e aquelas de renda baixa e com menor instrução", afirma Arantes, que vê o grande desafio da ciência brasileira conseguir ser mais acessível para maior parcela da população.

O papel das universidades públicas e dos hospitais universitários foi outro eixo da pesquisa. Nesse caso, o percentual dos que atribuem importância altíssima passou de 42% para 59%.

O Sou Ciência também questionou os entrevistados sobre a ampliação do número de universidades e institutos federais no país.

Pouco mais da metade (52%) disse ser favorável à retomada da expansão da educação superior pública e gratuita e de aumentar esse tipo de investimento. Uma fatia minoritária (8%) defendeu privatizar as universidades e/ou cobrar mensalidade, além de reduzir o investimento no setor.

Para Soraya Smalli, ex-reitora da Unifesp e uma das coordenadoras do Sou Ciência, o aumento da confiança no SUS,

nas universidades públicas e na ciência brasileira, estão interligados.

Segundo ela, o Brasil conta com 40 hospitais universitários que compõem



As nossas universidades tiveram um papel fundamental na promoção da saúde [...]

Soraya Smalli
ex-reitora da Unifesp e coordenadora do Sou Ciência

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Saúde **Caderno:** B **Página:** 2